

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Contas da Feirinha:** Esta semana foi entregue ao pároco a quantia de 90 €, referente ao resultado da Feirinha de junho em favor do pagamento da igreja nova. Bem hajam todos os que contribuíram!

**Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro:** Foi entregue esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, Margarida Coimbra, a quantia de 25 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro e referente aos meses de maio e junho. Outra pessoa colaboradora, Hermínia Louro, entregou a quantia de 30 €, referente aos meses de abril, maio e junho. Bem hajam!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de cons-

trução da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); António Correia de Brito e Maria Isabel V. S. Brito – 20 € (mensal: maio e junho); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Anónimo – 20 € (mensal); José Malheiro Pires – 20 € (mensal, por transferência bancária); Anónima – 40 € (mensal: maio e junho); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €; Deolinda das Dores Mota – 20 €; Anónima – 10 €; Anónima – 10 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
2	Seg	18,45	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá
3	Ter	18,45	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Armando Gonçalves Martins; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; Florinda Martins; Manuel de Freitas e Florinda Martins; Deolinda de Jesus Alves Novo
4	Qua		(Passeio anual do clero do arcebispo de Viana)
5	Qui	18,45	Alcina das Dores da Conceição (30.º dia); José Pereira Carriço; Carlos Manuel Martins da Silva; António Maria Pereira Mota
6	Sex	18,45	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Luísa da Silva
7	Sáb	19	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro; Fernando Carvalho Pereira; Manuel da Costa Alves Palma e esposa
8	Dom	10,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

# PARÓQUIA VIVA

N.º 912 – 01/07/2018

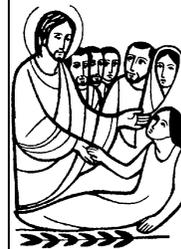
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 13.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus, ... entrou no local onde jazia a menina, pegou-lhe na mão e disse: ... “Menina, Eu te ordeno: Levanta-te”. Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. Ficaram todos muito maravilhados.» (Evangelho)

### O cardeal de Fátima

Por: *Octávio Carmo*



O quinto consistório público para a criação de cardeais no pontificado de Francisco vai ficar no coração dos portugueses pela presença, entre os eleitos do Papa, de D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima. Há muito mais neste encontro do que a entrega do barrete e do anel cardinalícios: cada um dos novos membros do Colégio Cardinalício sabe que foi escolhido por motivos muito precisos e para colaborar diretamente com o pontífice.

A história dos cardeais começa por estar ligar ao clero de Roma e hoje chega aos cinco continentes. O Papa Francisco deixa a sua marca, sobretudo, com a capacidade de reforçar o papel das “periferias” no Colégio Cardinalício. Paulatinamente, tem vindo a alargar as fronteiras das suas escolhas, com uma mudança mais visível

no peso específico da África, Ásia e Oceânia, à medida que a Europa deixou de ter a “maioria absoluta” nos eleitores do Colégio Cardinalício.

Mais do que as estatísticas, a mudança representa um legado claro do atual pontífice, vindo do “fim do mundo”, como o próprio se apresentou. Os bispos e arcebispos de lugares distantes passaram a ter voz no “corpo de elite” dos conselheiros papais e são hoje considerados no centro nevrálgico do governo da Igreja Católica como iguais. Houve muitas escolhas imprevisíveis, com um teor claramente pessoal, deixando claro que para Francisco não há cardeais por “inerência” nem cardeais “invisíveis”, mas colaboradores com rosto e com um percurso que fala por si, mesmo que estejam à frente de dioceses que nunca tinham tido um cardeal na história.

É neste contexto que se compreende a escolha de D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima. A escolha de alguém que o Papa conhece e em quem confia, após vários contactos diretos no âmbito da celebração do Centenário das Aparições de Fátima e da visita “ad Limina” de 2015, não pode ser, ainda assim, vista como uma total surpresa. Rosto conhecido por milhões de católicos dos cinco continentes, tem agora um novo “palco global” para dar a conhecer o seu pensamento e as convicções que inspiraram, por exemplo, o seu trabalho de renovação da proposta teológica e espiritual no Santuário de Fátima.

## 13.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura:** Sab. 1, 13-15; 2, 23-24

**2.ª Leitura:** 2 Cor. 8, 7.9.13-15

**Evangelho:** Mc. 5, 21-43

#### - Basta que tenhas fé -

Em contraponto com a falta de fé que os discípulos revelaram por ocasião da travessia tormentosa do Mar da Galileia, o evangelista Marcos apresenta-nos hoje dois exemplos surpreendentes de fé: um chefe de sinagoga, cuja filhinha estava às portas da morte, e uma pobre mulher que, há doze anos, sofria de hemorragias e tinha gasto todas as suas economias sem conseguir melhoras.

Trata-se de duas situações que hoje classificariamos de clinicamente irreversíveis, perante as quais mais nada haveria a fazer. Pois os seus protagonistas não se resignam a tal fatalidade e voltam-se para Jesus: o chefe da sinagoga pede explicitamente a Jesus que venha impor as mãos à sua filha; por sua vez, a doente, sorratamente, mas de forma resoluta e anónima, procura a todo o custo tocar em Jesus.

De facto, a Palavra do Senhor deste domingo confronta-nos com três realidades, cujos desafios procuramos ao máximo evitar: a doença, a morte e a miséria. E porquê? Porque mexem com o nosso comodismo e nos trazem o sabor amargo da nossa finitude. Mas, nem por isso elas deixam de existir e, mais cedo ou mais tarde, somos mesmo confrontados com elas. Vale, por isso, a pena deixarmos-nos interpelar por esta Palavra e acolher a iluminação que ela nos oferece.

O nosso Deus é o Deus da vida. E as duas curas hoje narradas estão relacionadas de uma forma direta com as fontes da vida: esta mulher estava impedida de conceber e a jovem moribunda encontrava-se às portas do seu período de fecundidade. Deus garante-nos assim que não é “o poder da morte que reina sobre a terra”. A verdadeira morte é a da inveja e do pecado. Por isso, a doença e a morte fazem parte da nossa condição finita. Mas a morte transformou-se, em Cristo Jesus, em “dies natalis”, dia do nascimento para a vida eterna.

Face à pobreza e à miséria, é frequente ouvir-se: “se eu fosse rico ou me sáisse o euromilhões, faria isto, faria aquilo...”. S. Paulo, ao contrário, diz-nos que Jesus “se fez pobre para nos enriquecer pela sua pobreza”. Na verdade, só quem se sente pobre é capaz de se abrir aos outros. A solidariedade e a partilha fazem-se a partir da pobreza e não da riqueza, pois esta fecha-nos em nós próprios e retira do nosso coração o espaço e a atenção para os outros.

Por isso, não esperemos por ser ricos para ajudar os outros! É que também pela solidariedade e pela partilha podemos ser geradores de vida! Na verdade, a verdadeira fé leva-nos até Deus, “fonte de vida”, que, por sua vez, nos torna geradores e portadores de vida para os nossos irmãos!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**Peregrinação de Nossa Senhora do Minho:** Lembramos que se realiza neste domingo, dia 1, a Peregrinação Diocesana ao Santuário de Nossa Senhora do Minho, na Serra de Arga.

Pelas 14 h., sob a presidência do Senhor Bispo da Diocese, D. Anacleto Oliveira, a Imagem de Nossa Senhora do Minho, depois de percorrer, em peregrinação, este ano, todas as paróquias do arciprestado de Viana do Castelo, sairá da Sé de Viana, no carro dos Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo. Seguirá pela estrada nacional, passando por Lanheses e São Lourenço da Montaria, prevendo-se a chegada ao Santuário, na Serra de Arga, pelas 15,30 h. Seguir-se-á a Concelebração Eucarística presidida pelo Bispo da Diocese, D. Anacleto Oliveira. Participe!

**Passeio anual do clero do arciprestado:** Na próxima quarta-feira, dia 4, realiza-se o Passeio anual do clero do arciprestado de Viana. Por isso, nesse dia não haverá Eucaristia.

**Visita mensal aos doentes adiada:** Também devido ao passeio anual do clero de Viana, a visita mensal do pároco aos doentes é adiada para a quarta-feira seguinte, dia 11 de julho.

**Atendimento na Secretaria Paroquial:** Pela mesma razão, na próxima quarta-feira, dia 4, não haverá atendimento na Secretaria Paroquial.

**Reunião do CPAE:** A reunião mensal do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) será na próxima sexta-feira, dia 6, às 21,15 h., na sala do Centro de Convívio.

Como de costume, no período antes da ordem do dia, qualquer paroquiano pode participar, desde que seja para apresentar ao Conselho assuntos relacionados com a administração dos bens da paróquia.

**Ofertório e feirinha em favor do pagamento da igreja nova:** Por ser o 2.º

domingo do mês, o Ofertório das Missas do próximo fim de semana, dias 7 e 8, reverte para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial.

Antes e depois das Missas, haverá também feirinha para a mesma finalidade. A obra é de todos. Contribua!

**Ulteia Diocesana do MCC:** A Assembleia Anual Diocesana do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), chamada “Ulteia Diocesana”, vai realizar-se este ano no próximo domingo, dia 8, das 10 às 18 h., no Monte da Sr.ª do Castelo, em Vila Fonche – Arcos de Valdevez. Sendo uma atividade pastoral diocesana aberta a toda a gente, são convidados de modo especial todos os Cursilhistas e suas famílias.

De manhã, pelas 10,30 h., haverá reunião de grupo; Às 12 h. – Oração do Ângelus seguida da Abertura dos farnéis para o Almoço e convívio; A partir das 15 h., sob a presidência do Bispo Diocesano, D. Anacleto Oliveira, será desenvolvido o tema da Ulteia e suas ressonâncias; Às 16,30 h. – Concelebração Eucarística, presidida pelo Bispo Diocesano. Participe!

**Eucaristia do “Areosa Ativa”:** No dia 15/07/2018, pelas 10,30 horas, na Igreja Paroquial de Areosa, será celebrada uma Eucaristia Dominical integrada no programa da Festa Comunitária “Areosa Ativa”, promovida pela Junta de Freguesia, em que se pede que participem ativamente representações de todas as Associações da freguesia.

A Eucaristia será presidida pelo Sr. Padre Miranda, uma vez que o pároco já tinha outro compromisso pastoral marcado desde outubro passado que já não é possível alterar e do qual não é possível dispensar a sua presença.

Para mais gente participar nessa Eucaristia, não haverá Missa às 9 h. nesse dia, nem haverá a Missa das 10,30 h. no Senhor do Socorro, ficando apenas com a Missa vespertina.

*(Continua na pág. 4)*